

Brasil exportou US\$ 131 milhões em cervejas em 2021

Fonte: *Poder 360*
Data: *05/08/2022*

O Brasil exportou, em 2021, US\$ 131 milhões em cervejas nacionais, segundo dados da Apex. O valor representa aumento de 42% na comparação com o ano anterior. Os principais compradores são Paraguai, Bolívia e Chile. Celebra-se nesta 6ª feira (5.ago.2022) o Dia Internacional da Cerveja.

Segundo a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, a cerveja nacional é produzida hoje em 700 cidades. São mais de 1.380 cervejarias. “A qualidade do produto brasileiro tem levado ao reconhecimento internacional, por meio de premiações”, disse a agência.

O Paraguai é o destino de 67,8% das exportações. Em 2021, as importações do produto brasileiro pelo país aumentaram em 41%, trazendo mais de US\$ 89 milhões de receita ao Brasil. A Bolívia é o 2º país que mais importa a cerveja do Brasil. No ano passado, as vendas somaram US\$ 15,8 milhões. Segundo a agência, a exportação para o Chile registrou crescimento anual médio de 515% de 2017 a 2021.

“Houve um aumento considerável das exportações para o Chile. Em receita, em 2017 a média anual correspondia a um montante de US\$ 6.800, e em 2021, foi de US\$ 9,9 milhões”, falou o gerente de Inteligência de Mercado da Apex, Igor Celeste.

“É mais um destino bem-sucedido do produto na nossa região continental, que deve estar no radar das cervejarias brasileiras, principalmente pela questão da logística”, disse. “A cerveja tem uma série de características próprias do setor alimentício, como validade e exigências de conservação em transporte, e a proximidade física facilita que os trâmites sejam realizados em conformidade com as normativas internacionais e sem prejuízos de qualidade.”

CAPACITAÇÃO

A Apex disse que, de 2018 a 2021, “capacitou empresários e equipes de 80 cervejarias, para começarem a exportar e, neste momento, mais 23 estão em processo de qualificação”. Essa capacitação foi feita via PEIEX (Programa de Qualificação para Exportação).

“Nos últimos anos, observamos uma grande demanda de cervejarias artesanais pela nossa qualificação para o mercado internacional. Isso mostra que é um setor forte no nosso país, com grande número de empresas e uma vasta oferta de produtos de qualidade”, disse Clarissa Furtado, gerente de Competitividade da Apex. “Vemos potencial, inclusive, para pensar em ações futuras específicas para internacionalização de cervejarias.”

A Apex citou 2 exemplos de cervejarias que participaram do programa. Conforme a agência, as cervejas produzidas pela Providência, empresa com sede em Cascavel (PR), já conquistaram mais de 10 prêmios nacionais e 6 internacionais. Já a cervejaria Mindubier, da região metropolitana de Salvador (BA), ganhou medalha de ouro com sua Pilsen no Concurso Brasileiro de Cervejas em 2022.

“Exportamos desde 2020 para uma distribuidora da Holanda, que entrega em outros países europeus”, declarou Gustavo Freitas, diretor da Mindubier. “Este ano, inauguramos nossa própria indústria e, agora,

queremos uma forma de exportar diretamente. Temos como premissas da produção dar destaque a produtos regionais da caatinga, como mangaba e fava de aridan. Fazer com que o mundo conheça a originalidade da Bahia através da exportação é parte da missão da nossa empresa.”

Dúvidas sobre o assunto, enviar e-mail para consultoria@haidar.com.br



www.haidar.com.br

